



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

PROGRAMA DE MONITORIA EM PESQUISA OPERACIONAL

Douglas dos Santos Silva¹ - Unifesspa
Renno de Abreu Araújo² - Unifesspa Tiago
Soares Barcelos³ - Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Programa de Monitoria/Pesquisa Operacional

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Monitoria da disciplina de Pesquisa Operacional realizada no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) no campus de Rondon do Pará foi de suma importância para os alunos que participaram. Este programa tendo como monitores Douglas dos Santos Silva e Renno de Abreu Araújo sob a coordenação do Me. Tiago Soares Barcelos pôde melhorar os indicadores de ensino aprendizagem dos alunos na disciplina, assim como proporcionar condições de permanência e de sucesso dos discentes no processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, os monitores puderam ter uma experiência ímpar ao participarem desta monitoria realizada durante os quatro meses e meio. De forma que nesse processo sempre se buscou em consonância com o orientador da monitoria, identificar as dificuldades enfrentadas pelos discentes na disciplina, definir metodologias, conteúdos e ações a serem priorizados, e em sequência auxiliar o docente na orientação aos discentes, esclarecendo e tirando dúvidas em relação ao conteúdo da disciplina.

Entretanto, para que isto acontecesse foram realizados grupos de estudos para que tais ações fossem executadas. Diante disto, só foi possível conseguir esses resultados em virtude do Programa de Monitoria para Disciplinas Práticas em Laboratório concedido pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), a Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais (DPROJ), juntamente com o orientador da disciplina e os demais envolvidos no processo.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O acompanhamento era semanal, onde na primeira etapa o primeiro monitor acompanhava o primeiro módulo da disciplina com relação ao PERT/CPM e Árvore de Decisões e simultaneamente o segundo monitor trabalhava com as ferramentas básicas do Excel. Com esse método, no momento em que se utilizou o Solver para as questões de otimização, os discentes já estavam mais aptos a trabalhar com o programa. Neste momento, ambos os monitores iam auxiliando nas atividades.

A metodologia aplicada foi, aula expositivas; aulas expositivas dialogadas; exercícios e simulado de provas em sala de aula e no laboratório de informática.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O índice de reprovação reduziu em comparação a outras turmas. A monitoria se demonstrou altamente eficaz para esta disciplina. A grande dificuldade encontrada em outras turmas foi dada a

¹ Graduando do Curso de Bacharel em Administração, Faculdade de Administração, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, UNIFESSPA, e-mail: douglassantos@unifesspa.edu.br

² Graduando do Curso de Bacharel em Administração, Faculdade de Administração, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, UNIFESSPA, e-mail: rennoabreu@unifesspa.edu.br

³ Doutorando em Educação: Currículo e Políticas Públicas pela UFPA. Professora Titular Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FACED/ICH/Unifesspa). Coordenadora do Programa de Extensão Relações Étnico-Raciais e Cidadania. E-mail: tiago.barcelos@unifesspa.edu.br



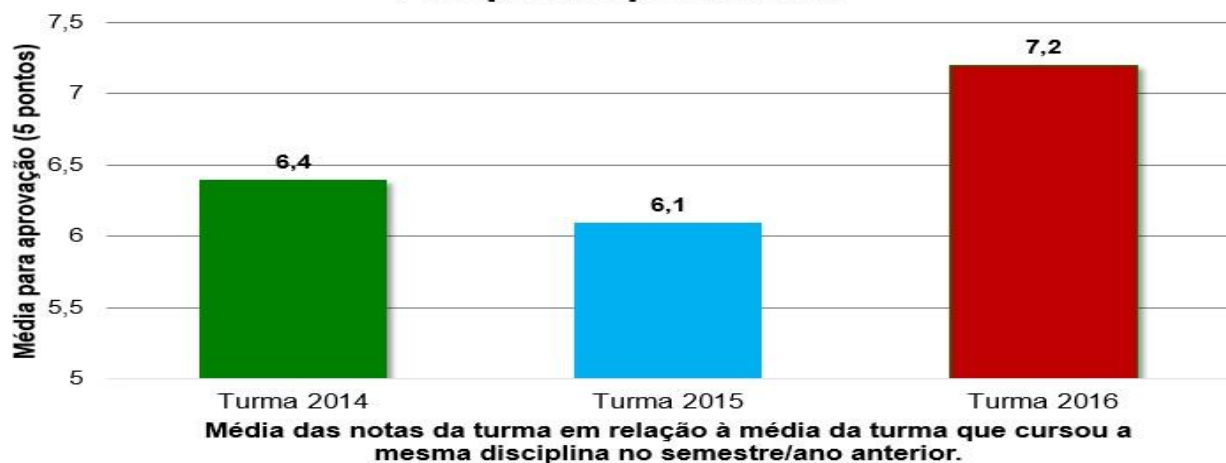
Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

inaptidão com o Excel, no qual, dado a estratégia utilizada, se pode trabalhar antecipadamente com a ferramenta, para só depois utilizar em sala de aula. Em outras turmas, considerando que a média para aprovação é baixa (5 pontos), os discentes conseguiram se recuperar na prova substitutiva. Todavia, o ponto chave é que conseguimos constatar que de fato os discentes da turma de 2016 estão aptos a utilizar o recurso Solver, onde aqueles que não obtiveram nota se deu ao não comparecimento nas aulas e monitorias. As atividades ocorreram dentro dos conformes e padrões esperados, onde o único imprevisto foi a saída do discente Renno de Abreu Araujo, dado a sua mudança de cidade, sendo que não prejudicou o andamento das atividades. foi reorganizado as funções e repassado o novo desafio que foi atendido a contento.

Figura 1 – Média na disciplina P.O das turmas de administração
Pesquisa Operacional



Fonte: SILVA, Douglas & BARCELOS, Tiago

Praticamente não houve evasão nas turmas de 2014, 2015 e 2016. A média da turma de 2014 foi de 6,4 pontos, já turma de 2015 possui uma média de 6,1, por fim a turma de 2016 a média foi de 7,2. Os resultados foram extremamente positivos, onde houve uma boa sinergia entre docente, discentes e monitores. Para a disciplina de Pesquisa Operacional, se faz necessário a monitoria, devido ser uma das disciplinas mais técnicas do curso de Administração, exigindo diversos cálculos mais complexos e conhecimentos intermediários de Excel.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, observou-se que o presente projeto de monitoria obteve resultados altamente satisfatórios. Dado ao nível de detalhamento trabalhado com os monitores, foi possível aprofundar os temas da disciplina e explorar de forma mais profissional o software Excel. Este é indispensável à qualquer profissional de alto nível. A estratégia adotada na monitoria obteve bons resultados, elevando o nível de aprovação, bem como as notas da turma.

Sem a oportunidade de monitoria estes resultados não seriam possíveis, devido o prazo



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

apertado que se dá uma disciplina. Nas outras turmas as aulas não transcorriam com facilidade, dado a dificuldade de muitos discentes com conceitos básicos do Excel. Destarte, com dois bolsistas (Renno e Douglas), foi possível trabalhar em paralelo. Enquanto o primeiro (Renno), focava nos exercícios de árvore de decisões no primeiro bloco, e o segundo (Douglas), orientava os discentes nas ferramentas básicas de Excel. Assim sendo, foi possível otimizar o processo de aprendizagem, pois no momento em que a disciplina se tornou laboratorial, os exercícios fluíram com maior facilidade.

Ao longo do processo houve a desistência de um dos monitores (Renno), devido questões profissionais. Neste momento houve uma sobrecarga ao Douglas, que superou as dificuldades e desafios desta empreitada.

5. REFERÊNCIAS

ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. Introdução a pesquisa operacional. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

CAIXETA FILHO, José Vicente. Pesquisa operacional: técnicas de otimização aplicadas a sistemas agroindustriais. São Paulo: Atlas, 2004.

LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões. 3 ed. São Paulo: Campus, 2006.



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros Pesquisa operacional: para cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007. MOREIRA, Daniel Augusto. Pesquisa operacional: curso Introdutório. São Paulo: Thomson, 2005.

SILVA, Ermes Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; GONÇALVES, Valter. Introdução à pesquisa operacional. São Paulo: Atlas, 2010.